

# Lição 4A — Não aceitaremos nenhum

## Liberdade contra o bullying

Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.

*A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 5*



### Pontos de aprendizagem

1. **Bullying** é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que a pessoa pare.
2. **Tortura** significa causar dor terrível à vítima.
3. **Dano** significa machucar alguém.
4. **Humilhar** significa constranger ou tirar a dignidade de alguém ou fazer com que essa pessoa se sinta envergonhada.

### 1. BOAS-VINDAS

**Canção, “Eu vou andar com você”** (página 14)

### 2. REVISÃO

Alguém gostaria de nos contar sobre como fazer um novo amigo ou não discriminar esta semana?

### 3. INTRODUÇÃO

*Perguntas*

- Quem pode me dizer qual é a sensação da bondade?
- Como você se sente quando alguém é maldoso?
- Vocês sabiam que temos um direito que nos protege contra esse tipo de comportamento?

Peça a um aluno que segure o **mini pôster** (página 21). Leia e peça à turma que repita o **Artigo 5** (página 22).

*Perguntas*

- Que palavras você ouviu que nem sempre falamos?
- O que significa **tortura**? *Significa causar dor terrível a alguém.*
- E a palavra **dano**? *Machucar alguém.*
- O que significa **humilhar**? *Significa constranger ou tirar a dignidade de alguém ou fazer com que essa pessoa se sinta envergonhada.*

### 4. DESENVOLVIMENTO

*Pergunta*

O que é bullying? *Bullying é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que a pessoa pare.*

**Atividade: História “Ogugua e o valentão”** (página 23)

*Perguntas*

- Quem foi bom na história?

- O que é bondade nessa história?
- Quem foi o agressor e o que ele fez?
- Se não queremos bullying em nossa comunidade, o que podemos fazer para pará-lo?

Peça aos alunos que se virem para o colega ao lado e digam algo para que Ogugua se sinta melhor.

Discuta por que uma das coisas mais importantes que devemos fazer é garantir que não intimidemos outras pessoas. Não aceitaremos nenhum bullying! Vamos dizer juntos: **Não aceitaremos nenhum bullying!**

### 5. CONCLUSÃO

*Pergunta*

O que aprendemos com a história de Ogugua, Kneda e Musa? Oriente os alunos a reconhecerem que **nunca** é bom ser um valentão.

**Atividade: Canção, “A gentileza começa comigo”** (página 22) Vamos cantar uma música que nos lembre de sermos gentis.

*Perguntas*

- Onde começa a bondade?
- O que é a bondade?
- Como a bondade faz com que as outras pessoas se sintam?
- Podemos ajudar as pessoas que sofrem perseguição ou bullying sendo gentis com elas.

### 6. DESAFIO

- Conte a história de “Ogugua e o valentão” para sua família ou amigos.
- Tenha cuidado para não fazer bullying com outras pessoas.
- Vamos todos dizer e fazer coisas que façam as outras pessoas se sentirem bem.



**Direito a proteção contra  
tortura, dano ou humilhação**

## Artigo 5

**Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.**

*A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças)*

# A gentileza começa comigo

Letra original e música: Clara W. McMaster

*Simply* ♩ = 60-69 (Conduct two beats to a measure.)

The musical score is written in 6/8 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of two systems of music, each with a vocal line and a bass line. The first system contains the lyrics: "I want to be kind to ev - 'ry-one, For that is right, you see. So I". The second system contains the lyrics: "say to my-self, 'Re - mem - ber this: Kind-ness be - gins with me." The word "me" is circled in the original image. Chord symbols (F, Gm, C7) are placed above the vocal line. Fingerings (1, 2, 3, 4, 5) are indicated below the notes. A "slower" marking is placed below the bass line for the final measure of the second system.

Eu quero ser gentil com todos,

É a coisa certa, você sabe.

Então eu digo para mim mesmo, "Lembre que

A gentileza começa comigo."

### Atividade: História “Ogugua e o valentão”

Era o primeiro dia de Ogugua na nova escola. "Deem as boas-vindas à nossa mais nova amiga", disse a professora.

Mas quando chegou a hora do recreio, as crianças correram para fora, esquecendo-se de Ogugua. Ela se sentou sozinha, enquanto olhava as outras crianças brincando.

Depois da escola, quando Ogugua caminhava sozinha para casa, ela ouviu uma voz rude gritar: "Ei, você" Idiota! Você é muito feia", e nessa mesma hora uma pedra por pouco não a atingiu!

Ela se virou e viu um menino grande, irritado e de rosto vermelho chamado Musa gritando: "Saia da minha frente! Eu odeio você!"

Aterrorizada, Ogugua correu o resto do caminho para casa, se perguntando o que ela tinha feito. Isso aconteceu novamente no dia seguinte.

No terceiro dia, ela ouviu: "Ei, idiota! Volte para o lugar de onde você veio!"

Lágrimas escorreram pelo rosto de Ogugua enquanto ela corria para casa.

Mas, dessa vez, Kneda tinha visto tudo. Isso a deixou triste. Ela contou ao seu amigo Jamal e ele também ficou triste.

"Vamos fazer alguma coisa!", disse ele.

Então eles conversaram e elaboraram um plano. Na manhã seguinte, enquanto Kneda caminhava até a casa de Ogugua, Jamal correu na frente para contar aos colegas o plano deles.

"Precisamos ajudar Ogugua!", disse ele.

Logo Jamal voltou correndo para se juntar a Kneda e Ogugua. "Todos querem caminhar com você", disse ele a Ogugua.

Quando chegaram à escola, estavam caminhando e conversando alegremente juntos.

Todos, menos Musa, de cara fechada. "Não quero brincar com você de jeito nenhum", disse ele em voz alta indo embora para ficar sozinho.

No entanto, Jamal e Kneda tiveram outra ideia. "Ei, Musa", chamou Jamal. "Precisamos que você jogue no nosso time."

Musa não pôde deixar de sorrir. "Desculpe-me por ter sido um valentão", disse ele, "Vamos ser todos amigos!"

# Lição 4B — Não aceitaremos nenhum

## Liberdade contra o bullying

Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.  
*A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 5*



### Pontos de aprendizagem

1. **Bullying é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que essa pessoa pare.**
2. **Um espectador fica parado e assiste o bullying, mas não faz nada para pará-lo.**
3. **Um defensor enfrenta a pessoa fazendo bullying e procura maneiras de pará-la.**
4. **Gentileza gera gentileza.**

**Preparação do professor:** Corte o Artigo 5 em sete partes e coloque-os em um envelope ou recipiente.

### 1. BOAS-VINDAS

**Canção, “A gentileza começa comigo”** (página 22)

### 2. REVISÃO

*Perguntas*

- Alguém poderia compartilhar o que se lembra sobre a história de Ogugua e Musa?
- Como sabemos que Musa era um valentão?
- O que Kneda fez que mostrou que ela era uma amiga especial?

Levante a mão quem conseguir terminar estas frases:

“Não aceitaremos nenhum ...”

“Ninguém gosta de um ...”

**Atividade: Hora do quebra-cabeça, Artigo 5** (página 25)

Consulte as instruções e jogue o jogo.

### 3. INTRODUÇÃO

*Perguntas*

- Se você por acidente tropeçar no pé de alguém no playground e cair, isso é bullying? Por que sim ou por que não?
- Qual é o oposto de bullying?
- Como você se sente com gentileza?

### 4. DESENVOLVIMENTO

Na história de "Ogugua e o valentão", Kneda foi tanto uma **espectadora** quanto uma **defensora**.

*Perguntas*

- O que significa **espectador**? *Um espectador é uma pessoa que fica parada e assiste o bullying, mas não faz nada para pará-lo ou ajudar a pessoa sofrendo o bullying.*
- O que significa **defensor**? *Um defensor é alguém que sabe que o que está acontecendo é errado, e que enfrenta o agressor e lhe diz para parar ou diz a ele ou a ela para parar com o bullying ou descobre uma maneira de pará-lo.*

**Mostre as imagens espectador ou defensor** (página 26)

*Perguntas*

- Quando Kneda foi uma **defensora** e quando ela foi uma **espectadora**?
- Quem mais foi um **defensor**?
- Por que é melhor e mais corajoso ser um **defensor**?
- Discutam como vocês podem ser **defensores**?

### 5. CONCLUSÃO

**Atividade: Mistura de papéis** (página 26)

*Perguntas*

- Por que é difícil retirar olhares, palavras, ações ou comportamentos rudes?
- O que você pode fazer se tiver praticado bullying contra alguém e estiver arrependido? *Pedidos de desculpas, atos de gentileza e outros esforços positivos.*
- Como nossa escola e família seriam diferentes se todos nós fizéssemos mais coisas gentis?

É difícil consertar a mágoa, mas é possível. Lembre-se:

**Ninguém gosta de um valentão.**

### 6. DESAFIO

- Pratique ser um **defensor** com seus amigos.
- Diga à sua família o que você fará se vir alguém sofrendo bullying.
- Pratique fazer coisas gentis para alguém de sua família ou de nossa turma.

**Atividade: Hora do quebra-cabeça, Artigo 5**

Antes da aula, corte as peças do quebra-cabeças e coloque-as em um envelope ou recipiente.

<b>Ninguém tem o direito</b>	<b>de nos torturar,</b>
<b>de nos causar dano e</b>	<b>de nos humilhar, o que</b>
<b>significa que ninguém</b>	<b>tem o direito de fazer</b>
<b>bullying com você!</b>	

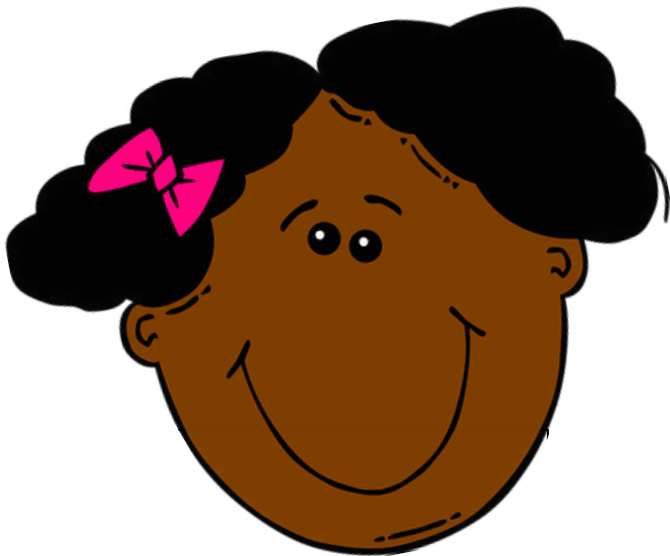
**Instruções:**

- Peça a sete voluntários que se aproximem e fiquem ao seu lado.
- Entregue a cada aluno um dos pedaços de papel do quebra-cabeça. Verifique que elas estejam fora de ordem.
- Peça aos alunos que se organizem na ordem correta o mais rápido possível.
- Diga ao restante da turma para ver se eles conseguem se lembrar da ordem, para que possam ajudar, se necessário.
- Quando terminarem, todos baterão palmas. Leiam o quebra-cabeça juntos novamente. **Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar, o que significa que ninguém tem o direito de fazer bullying com você.**

Pergunta: Ninguém tem o direito de fazer o quê? *Bullying com você!*

## Lição 4B — Não aceitaremos nenhum bullying

### Espectador ou defensor?



#### Você é um defensor?

Você vê uma situação de bullying e você **enfrenta** o valentão falando claramente ou procurando ajuda de um adulto de confiança.



#### Você é um espectador?

Você vê uma situação de bullying e você **fica parado** assistindo, mas você não diz nada e nem faz nada para pará-lo.

### Atividade: Mistura de papéis

Peça a um aluno que distribua papel e lápis para todos.

**1.** Peça aos alunos que escrevam as palavras **Bullying é...** na parte superior de suas folhas. Os alunos dedicam um minuto para desenhar uma imagem ou palavras simples sobre o que o bullying significa para eles. Bullying é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso muitas vezes. Por exemplo: Tirar sarro de suas roupas, bater ou empurrar, provocar ou dar apelidos, pegar coisas sem permissão, dizer coisas sobre você pelas costas, não deixar você brincar, enviar bilhetes, e-mails ou mensagens de texto maldosos, etc.

**2.** Quando terminar, peça aos alunos que formem duplas. Dê a eles dois minutos para discutir suas imagens e palavras e como fariam para parar o bullying.

**3.** Peça aos alunos que olhem seus próprios desenhos e sigam estas instruções:

- Amasse o papel até formar uma bola. Tenha cuidado para não rasgá-lo.
- Desdobre o desenho e alise-o o máximo possível.
- Observe como ele ficou marcado, apesar de estar plano.
- Levante a mão se você conseguiu fazer com que o papel voltasse à sua aparência original.
- É assim que acontece quando uma pessoa faz bullying com outra, não podemos desfazer isso.

#### Perguntas

- O que podemos fazer quando alguém está com medo porque está sofrendo bullying?
- Como podemos ajudar uns aos outros a nos sentirmos seguros?